Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade
29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará
PROMOÇÃO SBMFC APAMFC

PÔSTER

Pesquisa

Atenção Primária e os CAPS de cinco estados do nordeste brasileiro

Domingos Macedo Coutinho. Faculdade de Medicina da Bahia (UFBA). dmcoutinho@uol.com.br
Ana Maria Fernades Pitta. UCSal. ana.maria.pitta@gmail.com
Terezinha de Lisieux Fagundes. UFBA. terezinha.l.fagundes@gmail.com
Fabrício Pires Valverde. Faculdade de Medicina da Bahia (UFBA). fabricio.valverde@hotmail.com
Itanna Serra. UCSal. itannaserra@hotmail.com

Introdução: A relação dos CAPS com a Atenção Primária nos serviços de saúde da Bahia é parte da investigação avaliativa dos processos e funcionamentos dos CAPS em cinco estados do Nordeste. Trata-se de uma necessidade que se impõe sustentando o debate social e político do impacto das políticas públicas implementadas no país (Onocko e Furtado, 2006; Brasil, 2004; Pitta et al. 1999, 2000).
Objetivos: Analisar criticamente a articulação dos CAPS e as estratégias de organização dos serviços de Atenção Básica à Saúde, no âmbito do SUS; Descrever e analisar a articulação dos diferentes tipos de CAPS e os serviços ABS; Produzir conhecimentos sobre a assistência de Atenção Primária prestada pelos CAPS.
Metodologia ou Descrição da Experiência: Investigação quantitativa abrangendo universo de 402 CAPS distribuídos numa amostra de: CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS ia, CAPS ad, CAPS ad III. O questionário abrangia perguntas sobre estrutura, processos de organização, funcionamento e resultados dos CAPS. Foram selecionadas como variável dependente: tipo de CAPS e seus recursos humanos com formação em Saúde Mental, e variáveis independentes associadas a articulação dos CAPS com a Atenção Básica à Saúde: vínculos com Serviços Residenciais Terapêuticos; existência de usuários inscritos no Programa de Volta para Casa; tipos e frequência de supervisão clínica – institucional; Apoio institucional do SES.
Resultados: Os resultados preliminares indicam uma enorme diversidade entre os CAPS avaliados, seja através da sua tipologia seja a localização ou porte das cidades. Verifica-se que o nível de compromisso da equipe é responsável pelo melhor desempenho dos CAPS, refletindo-se na assistência prestada à população. Constata-se que é precária a articulação entre os CAPS e os serviços de Atenção Básica à saúde.
Conclusão ou Hipóteses: A necessidade de estudos qualitativos se impõe para um diagnóstico efetivo das atuais condições dos CAPS Nordeste. A insuficiência de CAPS-AD no Nordeste demonstra uma defasagem entre as necessidades existentes e a magnitude do problema a ser enfrentado.

Palavras-chave: Saúde Mental. Atenção Básica.